



ATA Nº 01/2021

1 Ao trigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às treze
2 horas e trinta minutos, via Google Meet, reuniu-se ordinariamente o Núcleo Docente
3 Estruturante do Curso de Arquivologia, sob a presidência do professor Francisco
4 Alcides Cougo Junior, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.**
5 **Apresentação do Núcleo Docente Estruturante (atribuições, definição de**
6 **metodologia de trabalho e sistemática dos encontros); 2. Acompanhamento da**
7 **implementação do Currículo 2020; 3. Análise, revisão e manualização das**
8 **disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (A e B) e Estágio**
9 **Supervisionado em Arquivologia; 4. Proposições sobre a análise de perfil dos**
10 **egressos do curso de Arquivologia; 5. Questões procedimentais (Atividades**
11 **complementares de graduação, Disciplinas complementares de graduação,**
12 **integralização da carga horária extensionista e panorama geral sobre**
13 **REDE/COVID-19).** Estiveram presentes os professores Augusto César Luiz Britto,
14 Danilo Ribas Barbiero, Rafael Chaves Ferreira e Sérgio Renato Lampert. O
15 professor Francisco iniciou cumprimentando a todos e informando que a reunião
16 seria gravada, sendo a primeira reunião da atual composição do Núcleo Docente
17 Estruturante do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria. De
18 imediato, o professor Francisco apresentou os pontos de pauta da convocação para,
19 na sequência, falar sobre o papel do Núcleo Docente Estruturante. **1. Apresentação**
20 **do Núcleo Docente Estruturante (atribuições, definição de metodologia de**
21 **trabalho e sistemática dos encontros).** O professor Francisco informou que
22 buscou referências sobre o que é o Núcleo Docente Estruturante tanto sob o ponto
23 de vista da Universidade Federal de Santa Maria, como de outras instituições e
24 cursos de graduação, para saber que trabalhos têm sido realizados. Destacou que
25 às vezes há confusão no entendimento do que é o Núcleo Docente Estruturante, em
26 especial em relação ao Colegiado do Curso, sendo importante ter clareza que o
27 Núcleo Docente Estruturante é um espaço com caráter consultivo e propositivo em
28 matéria acadêmica, para discutir questões pedagógicas do curso, e que pode sugerir
29 ações e mudanças ao Colegiado do Curso, e este então deliberará se as considera
30 ou não. Após este esclarecimento, o professor Francisco apresentou proposta de
31 metodologia de trabalho para o Núcleo Docente Estruturante, consistindo em: elenco
32 de problemas (questões) pedagógicos e em algum nível procedimentais; debate de
33 tais problemas de forma propositiva e documentada; elaboração de propostas que
34 sejam encaminhadas para a Coordenação do Curso, por escrito; sendo feitas as
35 propostas, que o Núcleo Docente Estruturante realize acompanhamento periódico
36 das mesmas, por meio de registros documentados. O professor Francisco destacou
37 como importante que as ações, as atividades e a existência do Núcleo Docente
38 Estruturante sejam documentadas, já que é algo que impacta inclusive na avaliação
39 do curso. O professor Sérgio indicou estar em total acordo, sendo do seu
40 entendimento que tal documentação é extremamente necessária para uma boa
41 avaliação do curso, devendo haver uma organização procedimental de toda a
42 documentação, seja do Núcleo Docente Estruturante, bem como da Coordenação do
43 Curso. O professor Rafael questionou se há registros documentados de reuniões de
44 gestões anteriores do Núcleo Docente Estruturante do curso de Arquivologia, para



45 que os mesmos fossem recuperados. O professor Francisco disse que não tinha
46 conhecimento sobre isso até o momento. O professor Danilo fez uma retomada
47 quanto a obrigatoriedade da existência dos Núcleos Docentes Estruturantes na
48 Universidade Federal de Santa Maria, informando que em gestões anteriores não
49 eram feitos registros dos encontros, pois as reuniões eram muito esporádicas, mas
50 que as convocações com as pautas poderiam ser recuperadas e que ele faria uma
51 busca em seus e-mails. Os professores Francisco e Sérgio, consideraram pertinente
52 esta busca pelas convocações das reuniões a partir do ano de dois mil e dezesseis
53 em diante, para que se tenha conhecimento do que já foi discutido e deliberado pelo
54 Núcleo Docente Estruturante do curso de Arquivologia. **2. Acompanhamento da**
55 **implementação do Currículo 2020.** O professor Francisco lembrou que se
56 completou um ano da implementação do novo currículo do curso, que alguns
57 avanços em relação à transição curricular foram realizados. O professor Sérgio
58 apresentou um panorama da transição curricular, por meio de um levantamento
59 quantitativo, informando a situação dos acadêmicos que possuem vínculo com o
60 curso, havendo atualmente cento e três acadêmicos com vínculo ativo, sendo vinte e
61 oito acadêmicos do currículo do ano de dois mil e quatro, e setenta e cinco
62 acadêmicos do currículo do ano de dois mil e vinte. O professor Sérgio ainda
63 informou a expectativa de acadêmicos formandos para o primeiro semestre do ano
64 de dois mil e vinte e um, algumas situações de acadêmicos que necessitam finalizar
65 disciplinas específicas do curso, a realidade de acadêmicos que estão conseguindo
66 seguir a sequência aconselhada do novo currículo, a realidade de disciplinas
67 represadas do curso. A partir do que expôs, o professor Sérgio finalizou
68 apresentando como recomendações: informar os acadêmicos que estão em
69 processo de transição curricular sobre a necessidade de realizarem solicitação de
70 dispensa de disciplinas; planejar a oferta de disciplinas com base no estudo da
71 matriz curricular dos acadêmicos, para evitar choque de horários; analisar a
72 visibilidade de ofertas simultâneas de disciplinas anuais ou de duas turmas por
73 semestre. O professor Francisco destacou, a partir do que o professor Sérgio
74 explanou, que é importante não deixar acadêmicos para trás nesse processo de
75 transição curricular, que se deve haver uma colaboração com os mesmos, em
76 especial com aqueles que se encontram represados. Também, que seria
77 interessante realizar uma pesquisa para verificar com os acadêmicos quais têm sido
78 suas dificuldades, suas percepções sobre o andamento do curso. O professor
79 Danilo, enquanto Coordenador do Curso, apresentou um relato sobre como tem sido
80 a experiência da transição curricular, problemas e avanços que estão sendo
81 encontrados. De início, parabenizou o levantamento feito pelo professor Sérgio, para
82 a seguir destacar que devido à transição curricular iniciar durante o período de
83 pandemia, isso tem sido um grande desafio. O professor Danilo falou a respeito do
84 número de prováveis formandos do primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e
85 um, dos acadêmicos represados, das possibilidades e empecilhos técnicos que os
86 acadêmicos têm para solicitar dispensa de disciplinas via sistema, dos problemas
87 tecnológicos enfrentados pelos acadêmicos durante o ano de dois mil e vinte para
88 acompanhar as disciplinas. Com destaque, o professor Danilo falou sobre a
89 estrutura de núcleos e eixos temáticos do novo currículo do curso, da importância de
90 viabilizar o funcionamento dos mesmos na prática, em especial quanto às questões



91 terminológica e interdisciplinar. Como proposições, o professor Danilo lembrou que
92 seria pertinente para uma próxima reunião discutir o tema do ano do curso, de forma
93 a trabalhar os eixos temáticos e a transdisciplinaridade, e que sejam implementadas
94 reuniões pedagógicas mensais envolvendo Colegiado do Curso e Núcleo Docente
95 Estruturante, para haver discussão sobre o funcionamento dos núcleos do novo
96 currículo e questões pedagógicas. O professor Rafael aproveitou o momento e
97 questionou sobre como ocorrerá a oferta do semestre acadêmico suplementar na
98 instituição, que o professor Sérgio explicou que até o momento, pelo seu
99 entendimento, o que haverá será um semestre acadêmico suplementar das partes
100 práticas das disciplinas, mas que não é algo que esteja assim formalizado. A partir
101 das falas dos professores Sérgio e Danilo, o professor Francisco sugeriu como
102 proposições do Núcleo Docente Estruturante para a Coordenação do Curso: retomar
103 contato com os acadêmicos represados no curso ou que possam a curto prazo
104 encontrar-se nesta situação; criar uma pesquisa por meio de aplicação de
105 questionário para os acadêmicos do currículo atual e para aqueles acadêmicos que
106 forem ingressar no curso, para conhecer estes sujeitos e fazer recomendações
107 direcionadas aos mesmos, de acordo com suas especificidades e interesses
108 acadêmicos; pensar, a partir destes possíveis dados levantados de forma
109 sistematizada, para semestres futuros, a criação de um grupo de apoio à matrícula,
110 como forma de trabalho de instrução padronizada aos acadêmicos e docentes e,
111 assim, auxiliar também a Coordenação do Curso no período de matrículas. Em
112 relação à última sugestão do professor Francisco, os professores Danilo e Sérgio,
113 enquanto integrantes da atual Coordenação do Curso, consideraram a mesma muito
114 pertinente. O professor Francisco ainda reforçou o que foi mencionado pelo
115 professor Danilo a respeito das reuniões pedagógicas, que seriam excelentes
116 espaços para a discussão de como implementar de fato os núcleos de disciplinas do
117 novo currículo do curso, bem como para a definição de cronogramas, avaliações,
118 atividades das disciplinas, evitando inclusive sombreamentos, fomentando que o
119 acadêmico de Arquivologia veja a mesma na sua integralidade. **3. Análise, revisão
120 e manualização das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (A e B) e
121 Estágio Supervisionado em Arquivologia.** O professor Francisco solicitou que os
122 professores Sérgio e Rafael, responsáveis nos últimos dois anos pela função de
123 Coordenador de Estágios e Coordenador de Trabalhos de Conclusão de Curso,
124 respectivamente, apresentassem um panorama geral da realidade destas disciplinas
125 conforme o que levantaram e perceberam em suas experiências, lembrando que, em
126 especial a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, tem sido um dos
127 elementos de represamento de acadêmicos no curso. O professor Sérgio iniciou
128 apresentando dados dos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte quanto ao
129 número de acadêmicos que finalizaram a disciplina de Estágio Supervisionado em
130 Arquivologia, campos de Estágio, média de notas, número de acadêmicos com
131 Estágio em andamento e número de acadêmicos com expectativa de início de
132 atividades de Estágio no primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e um. O
133 professor Sérgio indicou, a partir das experiências que teve como orientador em
134 Estágio Supervisionado em Arquivologia, fragilidades que foram percebidas nos
135 acadêmicos: lacuna no embasamento teórico e prático; limitação para o
136 desenvolvimento das atividades de Estágio; dificuldade na escrita do relatório final;



137 contexto da pandemia, o que dificultou a realização das orientações e visitas aos
138 locais de Estágio. Além disso, destacou como aspectos positivos o amadurecimento
139 dos acadêmicos no decorrer do Estágio e o empenho dos mesmos na realização
140 das atividades, e como proposta, o professor Sérgio indicou a necessidade de mais
141 atividades e disciplinas práticas antes de realizar o Estágio Supervisionado em
142 Arquivologia, algo que o mesmo lembrou que o novo currículo do curso atenderá,
143 tendo em vista as novas disciplinas e sequência aconselhada. O professor Sérgio
144 ainda frisou a importância de fomentar aos acadêmicos que a disciplina de Estágio
145 Supervisionado em Arquivologia é um estágio pré-profissional, momento que os
146 acadêmicos estão quase formados, e que a partir do reconhecimento das
147 fragilidades, é interessante propor a criação de um ciclo de oficinas, seja de forma
148 presencial ou remota, que possa atender as necessidades formativas. O professor
149 Francisco complementou que em relação à elaboração dos relatórios, tanto de
150 Estágio Supervisionado em Arquivologia, como de Trabalho de Conclusão de Curso,
151 que haja, para além das suas respectivas resolução e normas, uma padronização
152 por meio de manualização da produção destes relatórios, sendo o Núcleo Docente
153 Estruturante o proponente disto. Também lembrou da necessidade de se pensar a
154 diversificação dos estágios. O professor Sérgio ainda acrescentou que há um
155 Modelo Básico de Relatório de Estágio, e sua estrutura, que deve ser seguido, mas
156 que necessita de revisão, e que a limitação das atividades de Estágio deve-se
157 também à limitação de campos de Estágio. O professor Francisco lembrou da
158 importância da realização de convênios e projetos de ensino e extensão do curso de
159 Arquivologia com outras instituições, para minimizar esta realidade de limitações que
160 afetam os Estágios. O professor Rafael indagou que percebe como sendo um
161 problema a ser resolvido o entendimento que os acadêmicos possuem do que é o
162 Estágio Supervisionado em Arquivologia, que não é apenas mais uma disciplina,
163 mas também uma forma possível de ingresso no mercado de trabalho, por vezes
164 uma oportunidade de emprego. Para corroborar, o professor Augusto relembrou as
165 diferenças que percebeu entre os estágios obrigatórios em Arquivologia realizados
166 pelos acadêmicos da instituição em comparação aos realizados pelos acadêmicos
167 da Universidade Federal do Amazonas, onde atuou anteriormente também como
168 docente, no tocante à diversidade de atividades e a importância dos convênios para
169 que as mesmas fossem continuadas. O professor Danilo apontou que seria
170 pertinente a realização de uma pesquisa e visita às empresas para apresentar a
171 área e a profissão arquivista, como esta pode auxiliar, para fins de realização de
172 convênios. Também apontou a importância de haver a apresentação do relatório
173 final de Estágio, não apenas a entrega, como algo que poderia fomentar um melhor
174 entendimento e cobrança do acadêmico sobre o Estágio. O professor Francisco
175 concordou e lembrou que o ideal seria buscar por pontos e empresas estratégicas
176 no município e região. Devido ao horário estimado para o final da reunião ter sido
177 atingido, isto é, dezesseis horas, e por não ter sido esgotada sua pauta, os membros
178 do Núcleo Docente Estruturante deliberaram que seria realizada uma segunda
179 sessão da reunião para esgotar os assuntos da pauta, o que ocorreu no dia sete de
180 abril do ano de dois mil e vinte e um, com início às treze horas e trinta minutos.
181 Neste novo dia, o professor Francisco deu sequência ao ponto anteriormente
182 iniciado, dando espaço para o professor Sérgio informar que, ainda quanto à



183 disciplina de Estágio Supervisionado em Arquivologia do novo currículo do curso, em
184 sua resolução não consta que o acadêmico terá seu relatório final avaliado por uma
185 banca, mas sim pelo supervisor e pelo professor orientador do Estágio, porém, que
186 seria interessante, diante do que se discutiu, que haja uma reflexão sobre isto, bem
187 como sobre as formas de avaliação do Estágio. O professor Francisco considerou
188 importante essa contribuição, acreditando ser viável propor modificações na
189 resolução de Estágio ao Colegiado do Curso. O professor Danilo reiterou seu
190 posicionamento de acreditar que a defesa do relatório final de Estágio é algo
191 necessário, pois além do acadêmico exercitar certas competências, é algo que
192 enquanto arquivista terá que fazer no momento de apresentar, propor e defender
193 seus planos de trabalho durante a atuação profissional. O professor Augusto
194 lembrou suas experiências de Estágio da época de acadêmico de graduação e
195 como, no seu entendimento, foram válidas. Seguindo a mesma linha de discussão,
196 na sequência houve como foco da reunião a disciplina de Trabalho de Conclusão de
197 Curso, em que o professor Rafael iniciou fazendo um relato sobre seus dois últimos
198 anos à frente da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, informando o
199 número de defesas de pesquisas realizadas por acadêmicos de Arquivologia nos
200 anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, e apresentando suas percepções,
201 aspectos positivos, fragilidades e recomendações, a partir também das experiências
202 que teve como orientador. O professor Rafael lembrou que, com o novo currículo do
203 curso, as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado
204 em Arquivologia não se encontram mais sendo ofertadas no mesmo semestre, algo
205 que beneficia os acadêmicos para que as realizem com mais envolvimento e
206 qualidade; que nos últimos anos as pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso
207 apresentaram temas bastante variados; que com a realização do Seminário de
208 Pesquisa em Arquivologia, que tem ocorrido semestralmente, criou-se um espaço
209 para que os acadêmicos apresentassem seus resultados parciais da pesquisa de
210 Trabalho de Conclusão de Curso, de forma a fomentar que exercitassem a
211 apresentação para uma banca e tivessem também contribuições, antes do momento
212 da entrega e apresentação do relatório final da pesquisa. Quanto às questões a
213 serem resolvidas e possíveis fragilidades, o professor Rafael apontou que deve
214 haver atenção quanto ao processo de escolha do acadêmico pelo professor
215 orientador, para que não haja um desequilíbrio ou sobrecarga de orientandos por
216 docente, devendo ter como critério a ser considerado para a escolha as delimitações
217 e interesses temáticos; percebeu certa dificuldade de alguns acadêmicos em
218 entender o processo da pesquisa científica, de cumprir prazos, em especial durante
219 o período de pandemia, algo que acabou sendo flexibilizado, e de respeito no
220 relacionamento e comunicação com o professor orientador. Para finalizar, o
221 professor Rafael chamou a atenção quanto aos acadêmicos do curso que possuem
222 deficiências e que necessitarão de intervenções específicas para se elucidar e
223 exercitar a pesquisa científica durante suas formações, e que é preciso rever,
224 discutir e sugerir modificações em alguns aspectos das normas de Trabalho de
225 Conclusão de Curso do novo currículo, em especial quanto ao modo e critérios de
226 avaliação, e a entrega das versões finais dos relatórios de pesquisa. O professor
227 Francisco agradeceu o panorama apresentado e frisou que o Trabalho de Conclusão
228 de Curso é um problema a ser enfrentado no curso, tendo muito a ser feito pela



229 frente, mas que mudanças já estão ocorrendo aos poucos, já que o acadêmico de
230 Arquivologia, segundo sua percepção, apresenta certa dificuldade em vislumbrar a
231 pesquisa em Arquivologia, apesar desta ter evoluído nas últimas décadas. O
232 professor Francisco ainda destacou o papel do Trabalho de Conclusão de Curso
233 para a pesquisa em Arquivologia, a importância da sua disponibilização para a
234 circulação do conhecimento científico, e do seu desdobramento em artigos
235 científicos. Como preocupação, ressaltou a lacuna que há no novo currículo entre a
236 disciplina de Metodologia da Pesquisa e as disciplinas de Trabalho de Conclusão de
237 Curso A e B, apresentando como sugestão a criação de disciplina complementar de
238 graduação que trate da pesquisa em Arquivologia, metodologias e epistemologia,
239 para minimizar o problema deste intervalo. O professor Francisco ainda elucidou o
240 período de matrícula do acadêmico na disciplina de Trabalho de Conclusão de
241 Curso, sugerindo que este processo seja discutido e revisto, com vistas a criar algo
242 procedimental e que seja conectado aos eixos temáticos do novo currículo. No
243 tocante à avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sugeriu que se comece a
244 ampliar a participação de professores de outras instituições nas bancas de
245 avaliação, estabelecendo, assim, novas conexões e integração do curso a outras
246 redes; e que o Seminário de Pesquisa em Arquivologia ganhe ainda mais corpo.
247 Dando sequência ao assunto, o professor Augusto pediu que haja atenção para que
248 na disciplina de Metodologia da Pesquisa não seja focado apenas no projeto de
249 Trabalho de Conclusão de Curso, mas também no exercício de demais atividades e
250 trabalhos acadêmicos que podem ser desenvolvidos no curso. O professor Danilo
251 relatou sua percepção sobre a qualidade das pesquisas de Trabalho de Conclusão
252 de Curso dos últimos anos, o diferencial do arquivista que faz pesquisa, suas
253 experiências como professor à frente da disciplina de Metodologia da Pesquisa, as
254 dificuldades dos acadêmicos quanto à estruturação da pesquisa científica e em se
255 deter na realização de leituras, o seu entendimento de que o curso criando eventos
256 para tratar da pesquisa em Arquivologia e dos eixos temáticos do novo currículo,
257 contribuirá para a melhor compreensão e formação dos acadêmicos, e a atenção
258 especial que deve haver nos mecanismos de avaliação dos acadêmicos com
259 deficiências. O professor Sérgio considerou bastante salutar a discussão e
260 recapitulou alguns pontos comentados: sugeriu que o evento Seminário de Pesquisa
261 em Arquivologia ocorra na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso A, para
262 favorecer o crescimento do acadêmico, inclusive podendo integrar a programação
263 da Semana Acadêmica, se for viável; que se for pertinente, sejam criadas oficinas
264 para abordar aspectos metodológicos e de formatação para auxiliar os acadêmicos
265 na elaboração do projeto e relatório final de Trabalho de Conclusão de Curso;
266 sugeriu a criação de uma disciplina complementar de graduação que aborde e
267 exercite a escrita de artigos científicos para fins de publicação; apontou que os
268 acadêmicos possuem uma fragilidade de leitura e falta de referências e conteúdo
269 para a escrita do projeto de pesquisa e posterior desenvolvimento da investigação e
270 produção do relatório final; sugeriu que dentro das disciplinas sejam criados
271 mecanismos que fomentem a leitura e a escrita, de forma a atenuar as fragilidades.
272 Para encerrar este ponto, o professor Francisco destacou, de forma geral, o perfil do
273 acadêmico do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria, e
274 corroborou que é importante o exercício da escrita e da comunicação dentro das



275 disciplinas. **4. Proposições sobre a análise de perfil dos egressos do curso de**
276 **Arquivologia.** O professor Francisco iniciou esclarecendo que apesar deste quarto
277 ponto não ter o mesmo peso imediato dos demais pontos da pauta, é atribuição do
278 Núcleo Docente Estruturante acompanhar o perfil dos egressos do curso, sendo
279 necessário que sejam estabelecidas metodologias de acompanhamento efetivo
280 disto. Como contribuição, o professor Francisco sugeriu que sejam pensadas
281 medidas a médio e longo prazo, dentro do período de dois anos da atual gestão do
282 Núcleo Docente Estruturante. O professor Rafael levantou que seria interessante
283 criar espaços e canais de contato permanentes com os egressos do curso, para fins
284 de identificação dos mesmos, suas vivências, suas experiências, bem como
285 possibilitar momentos de atualização para os mesmos, algo que contribui tanto para
286 os sujeitos, como para o curso. O professor Francisco reforçou a importância da
287 tabulação do perfil do egresso e da atualização profissional, por meio de oficinas e
288 eventos, especialmente em momentos de mudança curricular, e sugeriu que fosse
289 criado um grupo de trabalho para pensar em questões sobre o assunto para
290 encontros futuros. **5. Questões procedimentais (Atividades complementares de**
291 **graduação, Disciplinas complementares de graduação, integralização da carga**
292 **horária extensionista e panorama geral sobre REDE/COVID-19).** O professor
293 Francisco lembrou que algumas questões procedimentais já foram discutidas no
294 primeiro ponto de pauta da reunião, mas que alguns aspectos ficaram pendentes.
295 De imediato, o professor Sérgio informou a necessidade de se retomar e avaliar as
296 disciplinas complementares de graduação do currículo anterior que são pertinentes
297 de serem registradas no novo currículo do curso; a necessidade de se estudar e
298 propor uma nova tabulação da carga horária de atividades complementares de
299 graduação, estabelecendo novos limitadores; em relação à carga horária de
300 extensão, informou a necessidade de se pensar em estratégias para viabilizar o
301 desenvolvimento das disciplinas que possuem carga horária de extensão, para evitar
302 represamento de acadêmicos nas mesmas. O professor Francisco considerou que
303 são questões importantes e que devem ser feitas propostas pensando-se no
304 próximo semestre. O professor Sérgio destacou como prioridade o registro das
305 disciplinas complementares de graduação para fins de aproveitamento dos
306 acadêmicos. Com vistas a concluir a reunião, o professor Francisco apresentou
307 como **encaminhamentos e tarefas do Núcleo Docente Estruturante:** recuperar
308 registros dos debates do Núcleo Docente Estruturante do período do ano de dois mil
309 e dezesseis ao ano de dois mil e dezenove, e produzir documentos resumitivos,
310 tendo como responsável o professor Danilo; consultar a Coordenadoria de
311 Desenvolvimento do Ensino, contatar acadêmicos represados do currículo anterior
312 do curso, criar questionário de acompanhamento personalizado dos acadêmicos,
313 planejar a oferta de disciplinas com base nos estudos das matrizes curriculares,
314 propor criação de grupo de apoio às matrículas e dispensas de disciplinas, propor a
315 criação de disciplinas complementares de graduação globalizantes para cobrir
316 pendências do currículo anterior, e analisar ofertas de disciplinas simultâneas ou
317 semestrais (registro de disciplinas); revisar resolução de Estágio, fazer uma minuta
318 com proposições de mudanças, e elaborar um manual de Estágio, tendo como
319 responsáveis os professores Francisco e Sérgio; propor ciclos de oficinas de
320 aprimoramento, diversificação das áreas de estágio a partir das funções



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Arquivologia
Núcleo Docente Estruturante

321 arquivísticas, propor a criação de bancas de avaliação de Estágio, organizar
322 convênios e mecanismos de aproximação com as empresas de Santa Maria e
323 arredores; revisar as normas de Trabalho de Conclusão de Curso, fazer uma minuta
324 de proposições de mudanças, e elaborar um manual de Trabalho de Conclusão de
325 Curso, tendo como responsáveis os professores Francisco e Rafael; propor
326 mecanismos de acompanhamento e atualização dos egressos do curso, tendo como
327 responsáveis os professores Danilo e Rafael; discutir com mais aprofundamento o
328 tema do ano do curso e como propor a realização de reuniões pedagógicas
329 mensais. Por fim, estabeleceu-se que as minutas de propostas de mudanças da
330 resolução de Estágio e das normas de Trabalho de Conclusão de Curso seriam
331 encaminhadas com antecedência aos membros do Núcleo Docente Estruturante,
332 para definição em próxima reunião, prevista para ocorrer no dia doze de maio do
333 ano de dois mil e vinte e um. Além destes pontos, sugeriu-se como pontos
334 prioritários para a próxima reunião a discussão a respeito do tema do ano do curso e
335 as reuniões pedagógicas. Nada mais tendo a constar, foi lavrada a presente ata que
336 vai assinada pelos professores presentes.

Prof. Augusto César Luiz Britto _____

Prof. Danilo Ribas Barbiero _____

Prof. Francisco Alcides Cougo Junior _____

Prof. Rafael Chaves Ferreira _____

Prof. Sérgio Renato Lampert _____